

Mesa dá aumento entre 15% e 20% a funcionários

BRASÍLIA — Os funcionários da Câmara dos Deputados terão um reajuste extra de 15% a 20% nos seus salários, a partir de maio, equiparando-se aos do Senado. O aumento foi aprovado ontem pela Mesa Diretora, que aplicou ao Legislativo o princípio de isonomia entre funcionários do mesmo poder, assegurado pelo artigo 39, parágrafo 1º, da nova Constituição.

“O nível de reajustes destes salários não é nada exorbitante e mesmo que fosse teríamos que autorizá-lo, para dar cumprimento a uma norma constitucional”, afirmou o vice-presidente da Câmara, deputado Inocêncio Oliveira (PFL-PE), esclarecendo que os novos salários começarão a ser pagos tão logo a decisão da Mesa seja publicada no *Diário do Congresso*. O diretor geral da Câmara, Waldemar Sabino, calcula que a folha de pagamento da Casa, atualmente em NCz\$ 8 milhões, sofrerá um acréscimo aproximado de NCz\$ 1 milhão e 600 mil. “Trata-se de um aumento determinado pela lei. Ninguém está sendo beneficiado com regalias”, insistiu Inocêncio Oliveira.

A Mesa da Câmara decidiu também adiar até a definição do novo salário mínimo, a decisão de autorizar um aumento de 30,3% para o salário dos deputados. O reajuste foi solicitado em abaixo-assinado de 280 deputados, sob o argumento de que os vencimentos dos parlamentares não têm se beneficiado dos percentuais de aumento concedidos ao funcionalismo público, a que por lei estão vinculados.

O percentual reivindicado pelos deputados corresponde ao reajuste que deixaram de receber em janeiro, por decisão conjunta dos presidentes da Câmara e do Senado. Eles seriam aumentados dos atuais NCz\$ 5 976,76 para NCz\$ 7 787,43.